Diario do Comercio

ORGÃO OFICIAL DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

ANO I | S. JOÃO DEL-REI, Sexta-feira, 13 de Maio de 1938 | NUM 58

13 de Maio

Basilio de Castro

(Excerto de uma conferencia)

Dos erros e preconceitos que teem entravado o progresso psíquico do brasileiro, é, sem dúvida, dos maiores, o vezo de enaltecer, exageradamente, os dotes da nossa natureza e os episódios da pequena história nacional. Incutindo no cérebro da criança que somos o país mais rico e belo do mundo, que as nossas riquezas naturais são inigualáveis, que a história do Brasil é sucessão ininterrupta, de heroismos, abnegações, renúncias, fulgurações de caráter, etc., estamos sobremaneira desservindo à nossa pátria e à nossa gente. Êsse patriotismo de cartaz, verboso e facticio, já passou. É incosentâneo ao nosso tempo. Quer-se hoje patriotismo conciente, esclarecido, verdadeiro, sem quixotices deformantes, nem arranques semidivinos. Sobretudo-*verdadeiro*, porque não é amar o seu país desejar vê-lo, tão só, através das lentes falsas da lisonja.

A riqueza natural nada representa sem o homem. Já se disse que, nessa órbita, o *trabalho* vale muito mais que o *capital*. Na valorização do homem, pela instrução e pela educação é que, sem vislumbre de duvida, se alicerça a grandeza e a estabilidade das nações modernas.

Abundando em tais idéias, venho focalizar-lhes *alguns aspectos* atinentes à abolição da escravatura africana no Brasil.

Extinta a escravidão, não ficou resarcida a nossa divida para com a raça martir que, pelo suor, pelas lágrimas e pelo sangue, extraiu da bruteza do nosso solo considerável parcela do progresso e do bem-estar de que ora nos ufanamos. Na opinião de Alberto Tôrres,— um dos raros brasileiros de genuina cultura sociológica, —«toda a operosidade dêste país, tudo quanto nele se edificou como fonte de riqueza e de trabalho, o pouco que já possuimos em *estabilidade social e dinamismo orgânico progressivo*, assenta sôbre a labuta do preto e sôbre o esfôrço do senhor». (1) E sabido que» o esfôrço do senhor» de escravos, nas primeiras gerações colonizadoras, foi apenas de «explorador da terra, ignorante e desavisado» (2), cabe, de fato, ao elemento servil todo o encômio de tal assertiva.

São, aliás, incontestáveis os beneficios que devemos à raça preta. Só os pode negar a má fé ou a ignorância.

Não há muito, porém, ainda constituia o negro, entre nós, uma das indefectiveis caricaturas do humorismo ou da sátira literária. Hoje, já se lhe rendem homenagens.

S. Paulo, sempre na dianteira das boas causas e justas reivindicações, foi o primeiro estado brasileiro a reconhecer, de público, a divida de gratidão a êsses humildes desbravadores do solo pátrio. Nas comemorações do segundo centenário do cafeeiro no Brasil, erigiu-se em Campinas expressivo monumento a «Pai João», simbolo da raça negra na produção do café.

Para ser gravado nessa obra de arte, atestante do grau de cultura dos paulistas, escreveu Ciro Costa o seguinte soneto:

«Pai João.

Do taquaral à sombra, em solitária furna,
Para onde, com tristeza, o olhar, curioso, alongo,
Sonha o negro, talvez, na solidão noturna,
Com os límpidos areais das solidões do Congo.

Ouve-lhe a noite a voz nostálgica e soturna,
Num suspiro de amor, num murmurejo longo,
E o ronco, surdo som, zumbindo na cafurna,
E' o urucungo a gemer na cadência do jongo.

Bendito sejas tu, a quem, certo, devemos
A grandeza real de tudo quanto temos!
Sonha em paz! Sê feliz! E que eu fique de joelhos,

Sob o fúlgido céu, a relembrar, magoado,
Que os frutos do café são glóbulos vermelhos
Do sangue que escorreu do negro escravizado».

Retrata-se aí, na eurritmia dêsses alexandrinos, a contribuição resignada do preto para a grandeza do Brasil.

—

Se é tão indiscutivel quanto valioso o que devemos a essa raça fator da nossa civilização, por que principios de honra, de moral ou de razão, brasileiros há que ainda alimentam certo e anacrônico preconceito de côr, julgando-se ingenuamente superiores ao preto pelo simples fato de a epiderme,— o fôrro exterior da pele,— lhes haver saido clara? E' preconceito idêntico, *mutatis mutandis*, àquele de antanho, que entufava os *filhos d'algo, os fidalgos*, os quais, dos altos coturnos da sua prosápia, acreditavam serem as suas hemácias coloridas de azul paríssimo, bem diversas das constituintes do plasma circulatório da massa anônima dos *filhos de nada, filhos das hervas*—o povo.

Nas comemorações civicas como esta e nos templos de educação qual êste, é que se deve varrer dos cérebros juvenis êsses preconceitos ridiculos, êsse feiticismo incompossivel à época atual, positiva e pragmática, aclarada pelas verdades cientificas, que formam o fundo, o substrato do nosso ser moral, da nossa conciência! E' de mister se ensine à juventude não existirem, propriamente, raças superiores e raças inferiores, (3) senão raças adiantadas e raças atrasadas, e que não é, em tese, a raça negra inferior à nossa, ainda em formação, mas, sim, mais atrasada, já havendo, porém, produzido, entre nós, espécimes superiores pelo talento e patriotismo, como: Luiz Gama, José do Patrocinio, André Rebouças, Cruz e Souza e outros. E' de mister se lhe acentue que, maior crime que o da escravidão,— fatalidade imposta pelo passado ocidental, do qual o passado americano constituiu mero elemento,—foi o da incapacidade dos governos brasileiros, não proporcionando aos pretos a assistência da instrução e da organização do trabalho. Daí o atraso em se encontram, aliás, não somente êles, mas os brancos e mestiços componentes da leva ignominiosa, do pêso morto dos analfabetos ou semi-analfabetos, miseraveis e tristes: corpos emagrecidos, vontades abolidas, cérebros sem luz, embotados pelo alcool, pelas abusões e crendices! E' de mister, sobretudo, se ensine aos futuros cidadãos, não ser a simples côr epidérmica, nem a presunção, tão falivel, da posse de sangue ariano, o que eleva, o que nobilita o homem, e, sim, o caráter, a boa ação, a bondade, o altruismo e o trabalho, que o torna operário conciente da grandeza da pátria e da humanidade.

(1)—O Problema Nacional Brasileiro, Rio, 1914.
(2)—Idem, ibidem.
(3)—Escritas estas palavras em [illegible], não se havia ainda iniciado a odiosa campanha racial, que, como [illegible] à cultura e à civilização, ora tristemente empolga certos países europeus.

B. de C.

Lei 3.353, de 13 maio de 1888

Declara extinta a escravidão no Brasil

A Princeza Imperial Regente, em nome de sua magestade o Imperador, o senhor Dom Pedro II, Faz saber a todos os subditos do Imperio que a Assembléa geral decretou e ella sanccionou a Lei seguinte:

Art. 1º E' declarada extincta, desde a data d'esta Lei, a escravidão no Brazil.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrario.

—

Manda portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida Lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardem tão inteiramente como n'ella se contém.

O Secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas e interino dos Negocios Estrangeiros, bacharel Rodrigo Augusto da Silva, do Conselho de Sua Magestade o Imperador, a faça cumprir, publicar e correr.

Dada no Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de maio de 1888, 67º da Independencia e do Imperio.

Princeza Imperial Regente.
Rodrigo Augusto da Silva.

—

Carta de Lei pela qual Vossa Altêsa Imperial Manda executar o Decreto da Assembléa Geral, que Houve por Bem sanccionar declarando extincta a escravidão no Brazil, como n'ella se declara.

Para V. A. Imperial ver.
Chancellaria-mor do Imperio.

Antonio Ferreira Vianna.
Transitou em 13 de maio de 1888.

José Julio de A. Barros.

Adiadas as comemorações do centenário da cidade

Do entendimento que teve na Capital do Estado com o Governador Benedito Valadares, o prefeito Antonio Viegas, resultou o adiamento dos festejos comemorativos do centenario da cidade para a segunda quinzena de Julho, logo após o encerramento da VII Exposição de Animais e Produtos Derivados, a se realizar em Belo Horizonte de 16 a 24 do corrente mês.

Não é feriado hoje

Rio 12 (A. N.) Com a assinatura do presidente da Republica chegou ontem ao Ministério da Educação um decreto relativo à data aniversaria da Abolição que transcorre amanhã.

O decreto não declara feriado o dia 13, determinando somente que se comemore a data.

Diario do Comercio

EXPEDIENTE

Editora — *Associação Comercial*
Diretor — *José Alberttino Guimarães*
Redator-secretario — *Antonio Rocha*
Redator-gerente — *José Bellini dos Santos*
Redação e Oficinas — *Edifício da Associação Comercial*

ASSINATURAS

Ano . . . 30$000
Semestre . . 18$000
Numero avulso $100

A redação não assume a responsabilidade dos conceitos emitidos em artigos assinados.

SOCIAIS

A REZA DE VOCÊ

Na Igreja silenciosa, de joelhos, talvês de mãos postas, você rezou por mim!...

Os seus olhinhos meigos fitos na cruz de marfim imploraram na doçura do seu olhar a migalha de uma benção para mim!...

Os seus labios delicados, baixinho, repetiram, murmurando, a prece sentida que o coração comovido ia dizendo, sosinho, rezando...

Você pedia por mim!...
Você implorava para mim!...
Você rezava por mim!...

Deus nas alturas, por certo debruçou, encantado, numa nuvem fugidia para ouvir mais de perto a reza tão pura que sua boca mimosa dizia...

Mesmo que Deus não ouvisse, porem, que se não debruçasse, numa nuvem fugidia, para ouvir a prece que sua boca dizia,

Você rezou por mim!...
Você implorou para mim!...
Você pedia por mim!...
Eu nunca pensei que pudesse ser tão feliz assim.

D. MIGUEL

CURIOSIDADES:

PARA AS LEITORAS

VOZ DA EXPERIENCIA

Ha mulheres que têm o armario cheio e não tem o que vestir. Outras, ao contrario, vestem-se com extremo gosto e têm o guarda-vestidos quasi vasio. Uma sabe ser chic com quasi nada, outra cheia de tudo, não sabe vestir-se.

Como se explica isso? Muito facilmente. A mulher que não se estuda a si mesma gasta sem metodo sem julgamento e sem auto-critica. Enche-se de coisas inutilmente, porque tudo lhe fica mal. A mulher que faz a sua auto-critica não faz compras por fazer. Adquire tudo concientemente de acôrdo comsigo mesma. E tudo lhe fica muito bem.

Seja uma destas ultimas.

—

Não force a sua elegancia. Seja o mais natural possivel. Não adeanta contrariar a natureza. Conheço casos, de vestidos «chamboqueiros» no corpo de elegantes da chamada alta sociedade, adquirirem uma graça imensa no corpo de moças modestas. E' que a mulher já nasce chic.

—

Os chapéus modernos são quasi todos feios. Alguns são tão ridiculos que comprometem a integridade mental de quem os leva. Todo o cuidado para escolhe-los, é pouco.

Porque é preferivel ser uma mulher sem chapeu do que sem cabeça...

—

As esculturas de maior valor são sempre peças unicas. Não ha duas iguais. Procure ser sempre assim. Não imite ninguem. Seja peça unica. A imitação irrita a pessoa imitada e desvaloriza a imitadora.

MODAS DE RICAÇOS

Conta um jornal que em Nova York, entre milionarios que a crise não correu da Quinta Avenida, ha agora a mania das ceias coloridas. A senhora X convida os seus amigos para uma ceia côr de rosa. E as damas têm de ir todas côr de rosa; a toalha e os guardanapos serão côr de rosa; os acepipes serão rosados — camarão, salmão, morangos etc. — Tudo acompanhado de champagne côr de rosa. E servir-se-á lagosta, caranguejo, rosbife, tomates, etc. Numa ceia negra serão trufas, veado, Malaga velho, etc. E essas coisas seriam realmente para rir se a gente não soubesse que ha, na America do Norte, doze milhões de individuos sem trabalho.

GULODICE

AQUIDABAN

Compoteira:

5 claras batidas em neve, 5 colheres bem cheias de açucar, 1 pitadinha de vanilina.

Bate-se as claras como para suspiro, põe-se em seguida o açucar e a vanilina, despeja-se em 1 fôrma untada de manteiga e vai ao fôrno quente. Faz-se á parte um creme com 1|2 litro de leite, gêmas, açucar quanto adoce, chocolate em pó (querendo). Mexe-se continuamente até ferver. Tira-se o suspiro da fôrma depois de assado, põe-se em uma vasilha funda e despeja-se o creme em cima.

RETALHOS DA HISTORIA

O primeiro medico que viveu no Brasil foi o licenciado Jorge Fernandes, que para cá foi mandado em 1553. O seu ordenado mensal era de 3$000! E dinheiro muito era isso. Tanto assim que logo depois foi nomeado cirurgião na colonia o licenciado Jorge Valadares ganhando apenas 2$000 por mez! Entretanto, já em 1557 o bacharel mestre Afonso Mendes foi despachado cirurgião do Brasil com os vencimentos de 1$000 mensais. E ganhava mais a gratificação de 500 réis por mez, por fazer tambem as vezes de boticario!

ANIVERSARIOS

de hoje:

Sta. Isolda Lucia dos Santos, filha do sr. José Bellini dos Santos.

Sta. Ivone Simões Chaves

Sta. Marina Vasques de Miranda, filha do sr. J. Batista Vasques de Miranda.

INDICADOR

MEDICOS

Dr. J. Martins Ferreira — Especialista [illegible], garganta, ouvidos e olhos. Laboratorio de analyses clinicas. Rua S. Francisco, 1 — Das 16 ás 18 horas. PHONE 126.

Dr Roosevelt de Andrade — Especialista em molestias de creanças e hygiene infantil. Attende somente a crianças. Rua General Osorio, 2. Das 13 ás 16 horas.

Dr. A. de Freitas Carvalho — Operações, partos e clinica medica. Rua Arthur Bernardes, 1. — Residencia: rua João Mourão, 7. Phone 145

Dr. Ivan de Andrade Reis — Cirurgia, Partos e Vias Urinarias. Consultas: de 1 ás 2 horas. Praça dos Andradas, 3

Dr. Manoel Esteves — MEDICO — Consultas das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas — Avenida Hermilo Alves

Dr. José Ernesto Braga — Clinica medica. Vias urinarias. A qualquer hora do dia ou da noite. Cons.: Rua do Commercio 27 A. Res.: Tijuco 52.

Dr. Orestes Braga — Pesquisas clinicas e clinica medica. Laboratorio — rua do Commercio, 16 A. — Consultorio — rua do Commercio, 27 — Residencia — rua da Prata, 14 — Phone, 5. Horario: das 8 ás 11 e das 12 ás 17 hs.

Dr. Andrade Reis — OPERADOR E PARTEIRO — Praça dos Andradas, n. 3

CIRURGIÕES DENTISTAS

Vicente Simões Ribeiro — Especialidade em dentaduras de chapa e sem chapa, pivots, corôas e pontes. Tratamento sem dôr. Rua do Commercio, 17 B.

Raymundo Ferreira — Especialista em todos os trabalhos da cavidade oral. Trabalha por processos modernos. Perfeição absoluta. Consultorio: Av. Ruy Barbosa, 43. Telephone, 116.

ENGENHEIROS E CONSTRUCTORES

Luiz Baccarini — Constructor licenciado. Escriptorio rua do Commercio, 30. Construcções e reconstrucções.

Gil Monteiro — Engenheiro — Construcções em geral — Avenida Eduardo Magalhães, 2

COMMERCIO & INDUSTRIA

BANCO ALMEIDA MAGALHÃES (Continuação de Almeida Magalhães & C. Ltd.) Fundado em 1860. Faz todas as operações de credito, excepto Cambio. S. João del-Rey e Rio de Janeiro, rua General Camara, 47.

SABÃO DO REINO — ATHAYDE — Experimente este magnifico sabão na lavagem de roupa e terno de conclusão. E' sempre preparado de primeira qualidade e custa apenas [illegible] réis o kilo. Só se encontra á venda a varejo na fabrica sita á Rua Manoel Anselmo 3.

Dr. Martins Ferreira

(Ex-interno de Nariz, Garganta e Ouvidos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Ex-interno de Olhos da Santa Casa do Rio de Janeiro. Com pratica do Instituto Oswaldo Cruz—Manguinhos. Especialista da Santa Casa e do Dispensario Medico Escolar desta Cidade).

Previne aos seus amigos e clientes que se encontra em seu

Consultorio e Laboratorio

Nariz, Garganta Ouvidos e Olhos. | Analises clinicas. Sôro reações e Autovacinas.

no seguinte horario: Das 6 1/2 até as 7 1/2 — Das 8 1/2 até as 9 1/2 — Da 1 até as 2 e das 4 em deante.

APLICAÇÕES DE RAIOS ULTRA-VIOLETA E INFRA-VERMELHO A' DOMICILIO

Rua São Francisco, n. 1.

S. JOÃO DEL REI

Notas esportivas

ATLETIC x ITABIRENSE

Será no domingo proximo o esperado encontro entre as equipes principais do Atletic e Itabirense, cujas credenciais os esportistas sanjoanenses já conhecem. Será uma luta empolgante, na qual se medirão duas falanges, empenhadas em sobrepujar cada qual ao seu adversario.

O Atletic, que já uma vez perdeu para o esquadrão de Itabirito, quer agora se reabilitar, mostrando o seu valôr, ao passo que o Itabirense quer mais uma vez brilhar no «gramado de Chagas Doria».

Alerta, torcedores.

Domingo, no «estadium» Benedito Valadares.

O Minas irá a Formiga

Embarcará sabado, com destino a Formiga, a delegação do Minas, que fará frente ao Vila Esporte Clube, daquela cidade. Para isto os treinos na Biquinha estão sendo rigorosos. O «team», que irá á Formiga ainda não está escalado, porém o glorioso alvi-anil estará á altura de se impôr mais uma vez aos seus adversarios, fóra de suas «canchas».

José Albertino Guimarães

ADVOGADO

Civil — Comercial — Criminal

Rua da Prata, 16 — Fône 23

DIRETORIA DE SAÚDE PUBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

XI CIRCUNSCRIÇÃO SANITARIA

Centro de Saúde de São João del-Rei

TERMO DE INTIMAÇÃO

De acordo com o artigo 844, paragrafo 2 do Regulamento de Saúde Publica e de conformidade com os artigos 883 e 919 letra a do mesmo Regulamento, fica por este edital intimado o Snr. José Duarte Salles, gerente da agencia Pfaf, sita á rua Artur Bernardes N. 11, nesta cidade e em falta do cumprimento desta intimação sujeito ás penalidades da lei, a retirar, no prazo de tres (3) dias a divisão interna de pano que colocou no estabelecimento acima referido.

São João del-Rei, 10 de Maio de 1938.

Dr. Olavo de Campos Caldas — Chefe do Centro de Saúde.

Diario do Comercio

ORGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Escovilhando

Mons. José Maria Fernandes

Nº 44

Continuação

Dado em Roma em nosso Convento da Santa Maria Transpontina no septimo dia do mez *(illegivel)* do anno de 1746—Fr. Luis Laghina Geral dos Carmelitas—Fr. João Alves de Guzmão Companheiro e Secretario geral pro Lusitania—Registado a folhas oitenta e *(illegivel)*—E eu o Conego Vicente Gonçalves Jorge de Almeyda Secretº de S. Exa. Rma. e Escrivão da Camª Eclezª pelo dº Senhor o fiz trasladar e o sobcrevi e assiguei aos seis de Junho de 1749—Vicente Gonçalves Jorge de Almeyda—O qual breve sendo apresentado a S. Exa. Rma. por ser dsrgº o aceitou, e p/o mesmo o cometêo, e eu p/o meo mandei, q autuado, e feito trº de aceitação deduziosem os impetrantes por seus justificativos as clausulas do Breve, e as justificasse, e dando suas testimunhas se me fizerão os autos conclusos com os ditos da mesmas e sendo por mim vistos, e examinados nelles proferi a minha sentença no theor segte—Christi nomine invocato. Vistos estes autos de justificação de premissas as Letras do Rmo. Padre Ol. da Relligião de N. Sra. do Monte do Carmo: mostra-se pellas ditas Letras conceder o sobredº Rmo. Pe. Ol. faculdade aos impetrantes pª fundarem, e instituirem a Confraria e Ordem dos terceyros da mesma Sra. na Igrª de N. Sra. do Monte do Carmo da Villa de S. João dEl Rey deste Bpdº com todas as graças, indulgencias e Previlegios concedidos por Breves Apostolicos a dita Ordem, e Confraria, na forma das ditas Letras: mostrar se outro sy, q. na dª Villa tem os Impetrantes a dª Igrª com a invocação de N. Sra. do Monte do Carmo, q. he mtº capaz pª as funçoins da Ordem pertendida, q. he distincta da Igrª Matriz, q. a este nem a Parochia se segue prejuizo com a dª instituição, e finalmte q. não ha Convento nem outra confraria da mesma Sra. na dª Vª nem toda sua Comª, q. he dilatada, com o mais q consta das testimunhas de folhas athé folhas, e q. tudo visto e mais dos autos: pela authoride a mim concedida nas ditas Letras, e de q. nesta parte uzo, hei por justificadas as premissas das mesmas Letras, e instituio, e confirmo a Ordem dos Terceyros, e Confraria de homens, e Irmãs leigos de N. Sra. do Monte do Carmo na Igrª do mesmo titulo, da dª Vª de S. João dEl Rey com todos os privilegios, indulgencias, graças, e mais couzas declaradas nas ditas Letras, e na forma dellas, salvo o direito do Parocho, e da Parochia da dª Vª, e os Impetrantes dentro de seis mezes farão seos estatutos, q. apresentarão a S. Exa. Rma. pª lhos approvar na forma das ditas Letras, ficando a dita Confraria, e Ordem sugeita em tudo, e por tudo a jurisdição do Senhor Ordinrº deste Bpdo., passe se sentença aos Impetrantes a qual lhe servirá de titulo pª a erecção da dª Ordem, e Confraria, na qual sentença se incluirá o theor das ditas Letras e paguem os mesmos Impetrantes os autos. Marianna 7 de Junho de 1749—José de Andrade e Moraes—E não se continha mais em o dº Breve, e minha senta. o q. tudo mande se *(illegivel)* e guarde, como nelle se contheem, e pª q. se lhe dê intrª fé e credito nelle interponho mª authoridº ordinrª e decreto judicial, etcª. Dado e passado nesta Cidª Mnª sob o sello das armas de S. Exa. Rma. e meo signal aos 12 de Junho de 1749. E eu o Conº Vicente Glz Jorge de Almeyda, secretrº de S. Exa. Rma. e Escrivão da Camª Eeclezª a sobscrevi. José de Andrª e Moraes.

A chancellaria gr. — Sello 9 31/2—Assignatª 1300—Feitio 2250—Regº 250—Rgdº no livº 1º de Provsª a fs. 167 Mnª e de Junho 21 de 1749. Mostrº Edital de Breve Apostolico passado a favor dos Irmãos de N. Sra. do Monte do Carmo e da Villa de São João dEl Rey na forma assima declarado Cª *(Ao lado esquerdo está o selo, muito estragado, do Bispo de Mariana)*.

FIM

50 anos atrás

Transcrevemos abaixo uma noticia publicada pelo "Arauto de Minas", um dos primeiros jornais sanjoanenses, dirigido por José Severiano de Rezende.

Essa noticia, que publicamos como curiosidade, foi estampada exatamente 50 anos atrás, isto é, no jornal do dia 13 de maio de 1888.

CLUB OLYMPICO S. JOANNENSE

Como noticiamos, se effectuaram, no domingo, 13 do corrente, as corridas no prado deste club, sendo grande a concurrencia de familias e espectadores, que abrilhantaram a festa, que auspiciosamente se iniciou, promettendo esta diversão implantar-se aqui com muita vantagem para a educação physica da mocidade.

Nossas felicitações aos cavalheiros distinctos, iniciadores das corridas.

O resultado das carreiras foi o seguinte:

Primeiro pareo — 100 metros — Corrida rasa para meninos de 8 a 12 annos, com vantagens. Premios: — 1º um relogio de nickel. 2º uma marmota com 12 vistas. Inscriptos — 5. Deixou de correr José A. de Almeida. Vencedor — Candido de Castro. Tempo de corrida — 31 segundos. Chegou em segundo lugar Leon Aymes. Rateio por poule—6$400.

Segundo pareo — 50 metros. — Corrida rasa para meninos e meninas de 4 a 7 annos com vantagens. Premios: — 1º uma caixinha com talher de prata dourada. 2º uma surpreza aos demais corredores. Inscriptos — 14. Deixaram de correr — Antonieta Meira e Rosina Mourão. Vencedor — Paulo de Sá. Tempo de corrida 18 segundos. Chegou em segundo lugar Antonio Rocha. Rateio por poule 5$200.

Terceiro pareo — Corrida de rasas para meninas de 8 a 12 annos, com vantagens. Premios: 1º Uma boneca de biscuit. 2º Uma cestinha de biscuit. Inscriptos—10. Deixaram de correr—Vanda Caldas, Laura Alves e Candida Alves. Vencedora Mercedes Rocha. Tempo de corrida: 30 segundos. Chegou em segundo lugar Emilia Rocha. Rateio por poule 17$000.

Quarto pareo—100 metros. Fitas Olympicas. Corrida para meninos de 8 a 12 annos, com vantagens. Premios:—1º Uma caixa com jogos diversos. 2º Uma caixa de desenho. Inscriptos 9. Deixaram de correr Candido de Castro e Mario Alves. Vencedor Alfredo Ratton. Tempo de corrida 33 segundos. Chegou em segundo lugar Alfredo de Castro. Rateio por poule—12$000.

Quinto pareo — 300 metros. Corrida rasa para homens, sem vantagens. Premio: Um alfinete de ouro com brilhante. Inscriptos 5. Deixaram de correr: Antonio Braga, Elvino Caldas e João Baptista. Vencedor: Cesar Guadalupe. Tempo de corrida—56 segundos. Rateio por poule—4$800.

Sexto pareo— 120 metros. Corrida rasa para moças, com vantagens. Premios: 1º Uma caixa de pelucia com estojo. 2º Um porta-extractos de crystal. Inscriptas 10. Deixaram de correr: Clotilde Rocha, Olympia de Castro, Adelaide Machel e Italina Mourão. Vencedora—Josephina de Castro. Tempo da corrida—22 segundos. Chegou em segundo lugar Ernestina Rocha. Rateio por poule 5$600. Preço por poule 2$000. Venderam-se 150 poules, sendo, por conseguinte, o seu movimento de 300$000.

S. João del-Rei Industrial

Foi com verdadeiro e justificado entusiasmo que visitamos ontem a grande fabrica de tecidos "Companhia Industrial Sanjoanense". Exposto o motivo da nossa presença fomos recebidos fidalgamente pelo seu dinamico gerente sr. Antonio Ottoni de Carvalho Sobrinho, moço laborioso e de grande capacidade de trabalho, que se colocando, a nossa disposição, com a fineza de trato que lhe é peculiar, percorremos todas as dependencias do importante estabelecimento, onde 400 operarios desenvolvem febril e alegremente grande atividade. Cento e cincoenta e seis teares, oito mil fusos, instalações, as mais modernas e completas acham-se em pleno funcionamento, dirigidos por pessoas habilitadas.

Com as secções de tecelagem, fiação, tinturaria, flanelação, carpintaria, fundição, oficina de mecanica e acabamento completas tornou-se a Companhia Industrial Sanjoanense, uma das mais importantes do rincão mineiro.

O edificio onde funciona a Companhia é de proporções grandiosas, instalações as mais aperfeiçoadas, dependencias amplas, bem arejadas e onde se nota a mais rigorosa higiene. O surto de progresso, que ora desfruta o importante estabelecimento industrial, data de 1929, quando assumiu a gerencia do mesmo o sr. Antonio Ottoni.

A producção que era de ...... 1.040.000 metros de tecidos de algodão e 23.000 cobertores elevou-se para mais do dobro, sendo digno de menção que, esse aumento vertiginoso foi obtido sem o acrescimo de auxiliares.

Acabam de passar por grandes reformas e novos melhoramentos as secções de flanelação e fiação, para isso foram construidos pavilhões com cerca de 3.100 metros quadrados. A producção anual é de 3.000.000 de metros de tecidos de algodão e de 50.000 cobertores. O consumo de algodão em rama é de 300.000 quilos e de residuos 50.000 quilos.

A Companhia Industrial Sanjoanense concorre de um modo eficaz para o progresso de S. João, basta dizer que, alem do elevado numero de operarios que emprega, contribue para a Prefeitura local com cerca de 100 contos de réis, inclusive força eletrica.

Falamos ligeiramente com alguns operarios, e deles ouvimos elogiosas referencias ao gerente e ao mestre geral, sr. Luiz da Rocha, um velhinho moço servido por uma força de vontade ferrea, e que se impõe pelos seus dotes de carater e bondade.

O escritorio da Companhia Sanjoanense, tem grande movimento e onde trabalham os srs. Antonio Tirado Lopes, um dos baluartes do conceituado estabelecimento, Fidelis Dilascio e José da Trindade Candido, ativos e inteligentes auxiliares. Possue ainda a Cia. Industrial Sanjoanense, gabinetes dentario e medico, além de 36 casas que são alugadas, a preço modico, para seus operarios.

O sr. Antonio Ottoni dirigindo a Cia. Industrial Sanjoanense vem dando provas exhuberantes da sua enorme capacidade administrativa, possuidor como é, de todos os segredos do negocio que dirige.

A sua atividade não circunscreve apenas a sua profissão, mas tambem a todos os movimentos progressistas que se verifica em S. João del-Rei.

Esta cidade deve ter um particular orgulho da existencia da "Companhia Industrial Sanjoanense", que muito a eleva no conceito das cidades mais industriais de Minas Gerais. Nada mais justo que no, proximo ano ao comemorar-se meio-seculo de trabalho ininterrupto e fecundo os sanjoanenses se unamem de possuir um estabelecimento desse porte, que é uma demonstração viva de quanto póde o esforço de bons brasileiros aliado á inteligencia e á ação, em harmonia com o operariado laborioso, disciplinado e honesto.

O cincoentenário da Abolição

Vão-se revestir de grande brilhantismo as solenidades comemorativas do cincoentenário da Abolição, que transcorre hoje.

No Rio, o Ministério da Educação promoveu uma grande solenidade civica no Teatro Municipal.

Em São João del-Rei várias festividades estão preparadas para hoje na Escola Normal Nossa Senhora das Dôres, no Ginasio Santo Antonio, no Instituto Padre Machado, nos 3 grupos escolares e nas várias escolas urbanas e rurais.

Tambem o 11 R. I. vai comemorar com uma festa civica o transcurso, do cincoentenário da Lei Aurea.